



Plano de Ação

2022-2025





Descrição da Logomarca

Do Coração de Jesus, chamados à Sinodalidade Triênio 2022-2025

Autor: Ir. Luiz Carlos Lima, FMS

O convite de Jesus para que “permaneçamos em seu amor” (cf. Jo 15,9), dentro de uma lógica de sinodalidade e profecia, é também convite para sairmos ao encontro de todos quantos se aproximarem de nós, a promovermos diálogos fecundos, a cultivarmos esperança e fraternidade onde estivermos. Ao contemplarmos esta arte, especialmente criada para a 26ª Assembleia Geral Eletiva (AGE) da CRB, podemos reconhecer alguns elementos que intentam dialogar com quem os observa.

O primeiro deles é o próprio Jesus, que é apresentado como o Caminho que nos leva ao Pai (cf. Jo 14,6); entre suas mãos, é possível distinguir um caminho, cuja meta é o Reino de Deus que, gradativamente, vai se concretizando na história. O terceiro elemento é um conjunto de pessoas, de diferentes estados de vida e tipos físicos, que representam a diversidade de vocações e carismas existentes na Igreja. O fato de terem sido esboçadas sem cores e cami-





nhando juntas é um convite para que nos reconhecamos nelas e, assim, completemos a arte com nosso próprio rosto, nossa história e chamado. Há ainda um grande coração, que evoca a palavra bíblica que iluminará a preparação e a realização da 26ª AGE: “permanecei no meu amor”.

O coração, que está transpassado por pessoas, cores e símbolos culturais, representa a comunidade eclesial e, em especial, a vida religiosa, chamadas a ser, por amor, espaço aberto para a acolhida, a proteção e a promoção da pessoa humana; é também um expressivo símbolo vocacional que nos recorda que o chamado à vida religiosa consagrada é um convite feito pelo próprio Jesus ao coração de cada um de nós, religiosos e religiosas. O último elemento da arte é uma árvore que brota do coração de Jesus, símbolo que nos remete, por exemplo, à ecologia integral, ao cuidado da vida humana, à profundidade nas relações interpessoais. Ao mesmo tempo, é um convite à profecia e à esperança, a fincar raízes no coração daquele que nos escolheu, formou e enviou como membros de uma Igreja missionária, servidora do Reino da vida. Esta arte, em cada um de seus elementos, quer nos animar, enquanto Vida Religiosa, a mostrar ao mundo o rosto de uma Igreja sinodal, que deseja ser sinal de esperança em nosso tempo e lugar. As mulheres e homens consagrados, como sujeitos eclesiais, devem, assim, caminhar em sinodalidade, oferecendo ao mundo a força e a beleza daquilo que têm aprendido no seguimento de Jesus Cristo: uma fraternidade universal, vivida em missionariedade profética, gerada num coração apaixonado por Deus e pela pessoa humana





Sumário

Apresentação.....	05
Introdução	07
Horizonte e Prioridades – Triênio 2022-2025	09
Programação Nacional 2023-2025.....	14





Apresentação

Estimadas irmãs e estimados irmãos!

“Permanecei no meu amor” (Jo 15,9)

Este mandato de Jesus continua a ecoar em nossos corações e ouvidos, mantendo viva a memória da 26ª Assembleia Geral Eletiva, realizada em Brasília, de 19 a 22 de julho de 2022. Os compromissos oriundos desta AGE devem permear a nossa vida e missão profética, nesta nova etapa da CRB.

Certamente, foram dias de comunhão, discernimento, de graça e salvação, Tempo kairós, acolhido com alegre e generosa disponibilidade, no Discipulado de Jesus, em Sinodalidade e Missionariedade, para Resignificar a nossa Vida Religiosa Consagrada em uma Igreja Sinodal, Igreja em saída, como sonha o querido Papa Francisco.

Confiamos que este importante evento foi conduzido pela Divina Ruah, iluminando as/os participantes representativos das Congregações e Ordens religiosas de todo o Brasil, na definição e aprovação do horizonte, dos três eixos e prioridades para o triênio 2022-2025, agora abraçados por todas e todos nós.

Neste tempo kairós, a querida Conferência dos Religiosos do Brasil tem a grata satisfação de proclamar o Ano jubilar dos 70 anos de sua fundação, a ser celebrado de Abril de 2023 a Abril de 2024. Por tantas bênçãos e graças recebidas, no serviço aos irmãos/as pobres e necessitados, como sinal da presença amorosa e compassiva de Deus no meio do povo, damos graças ao Senhor!





E, em caminho sinodal, colocamos à disposição da Vida Religiosa Consagrada, este Plano de Ação trienal, para que, juntas/os, Alarguemos os espaços de nossa tenda, entregando-nos sempre mais, às grandes Causas da humanidade, especialmente no serviço e cuidado da vida ameaçada, nesta hora e tempo singulares da nossa história.

Avancemos, irmãs e irmãos. O tempo urge, é kairós, tempo de Deus. É tempo de graça benfazeja, de esperança e salvação.

Ir. Eliane Cordeiro de Souza
Presidente da CRB Nacional





Introdução

A partir da 26ª AGE, fomos convocados a ressignificar a VRC numa Igreja Sinodal e Missionária à luz da Palavra. O ressignificar é uma provocação diante dos apelos que nos chegam dos diferentes cenários da realidade da vida religiosa, eclesial e civil. Todos nós vivemos esses anos de pandemia num mundo em guerra, no qual se intensifica a globalização da indiferença, o neoliberalismo, a despolitização, a desumanização das relações, a polarização e o fundamentalismo. Vivemos, portanto, em um contexto de crise social-econômica-política-ambiental-religiosa! E estes aspectos contradizem o sentido autêntico e profundo da VRC, que cultiva os valores evangélicos da solidariedade e irmandade, e é chamada a ser presença profética, sapiencial e evangélica.

Desde os primórdios, a VRC é interpelada a dar respostas concretas para os novos desafios, sendo chamada constantemente a se ressignificar, à luz da ação dinâmica e criativa do Espírito Santo, que suscita novas formas de inculturar e dinamizar os carismas de nossas congregações, partindo de uma retomada ao seguimento de Jesus, num deixar-se cristificar (Vita Consecrata 16), e encontrar na própria consagração a força para a fidelidade criativa na adesão ao Senhor (Vita Consecrata 63). A chave para a vivência desse discipulado hoje está em “permanecer em seu amor” (Jo 15,9) e guardar sua Palavra, vivendo de forma sinodal numa ‘Igreja em saída’.

O texto de Jo 15,9, escolhido como lema desta última assembleia, está inserido no grande discurso de Jesus, após o lava-pés, na última ceia, antes de sua paixão, morte e ressurreição, e simultâneo à traição de Judas. No ápice da traição, Jesus revela o seu imenso amor aos amigos (Jo 15,13-15) e apresenta o único mandamento: “amai-vos uns aos outros” (Jo 15,12). É uma longa meditação, tendo como imagem a videira, que representa nossa comunidade, e trata do mistério do amor de Deus em Jesus Cristo, expresso na total doação de sua vida por fidelidade ao Pai, e nossa missão de frutificar no amor fraterno, dado que somos amadas/os por primeiro, pois Deus é amor (1Jo 4,8.16).





Partindo desta experiência amorosa do encontro e da permanência em Cristo, a VRC é convidada a ressignificar-se através da prática da sinodalidade, como “caminho que Deus espera da Igreja no terceiro milênio” (Papa Francisco). Somos convidadas/os a sempre mais assumir a sinodalidade, na escuta fraterna, no discernimento comunitário, na participação de todos as/os envolvidas/os, num exercício do poder compartilhado, num estilo sinodal de comunhão e no respeito à diversidade. Isso requer um processo contínuo de conversão, pois este estilo sinodal qualifica a vida e a missão.

A missionariedade, por sua vez, nos convoca a sermos audaciosas/os na missão, vivendo como sinal profético e evangélico no mundo (Vita Consecrata 15). Seremos discípulas/os-missionárias/os, peregrinas/os da esperança, para tornar visível o Reino de Deus nas múltiplas realidades nas quais estamos inseridas/os, sobretudo, estando a serviço de nossos irmãos e irmãs mais necessitados (Documento de Aparecida 393), que gritam e clamam por solidariedade, justiça e vida digna (Evangelii Gaudium 187-192).





HORIZONTE E PRIORIDADES APROVADOS PARA O TRIÊNIO 2022-2025

HORIZONTE

Nós, na busca de ressignificar a Vida Religiosa Consagrada no discipulado de Jesus Cristo, em sinodalidade, missionariedade e contínua conversão, à luz da Palavra, somos convocadas e convocados a permanecer no Seu amor, escutar e responder, com esperança, os gritos e os clamores de nosso tempo, para tornar visível o Reino de Deus.

PRIORIDADES DO TRIÊNIO

Prioridades do Eixo Discipulado

- ♦ **Cultivar a vivência encarnada da Palavra de Deus como um itinerário de conversão, em atitude de escuta, discernimento e compromisso.**

Encarnar a Palavra de Deus é revestir-se de Cristo, aprender a estar plenamente em cada cultura, ‘tirar as sandálias’ para poder pisar a terra sagrada da revelação de Deus, presente em cada povo, em cada ser humano. Significa também aproximar-se do Pão da Palavra com o coração faminto para escutar o Senhor. É assumir o caminho de conversão, estando atentos ao Espírito, que nos convoca à conversão pessoal, pastoral, cultural, ecológica e sinodal, em vista de ser uma Igreja decididamente missionária.

Cultivar a experiência da Palavra de Deus encarnada requer atitudes de abertura, disponibilidade, diálogo e responsabilidade por meio de itinerários diversificados, respeitosos dos processos pes-





soais e dos ritmos comunitários, contínuos e graduais. Trata-se de configurar uma experiência, onde o encontro autêntico com Cristo vivo, encontrado no rosto de cada homem e mulher, principalmente nas pessoas em situação de vulnerabilidade, é determinante.

No processo de preparação da Assembleia e também na escuta Sinodal o clamar da Palavra de Deus apareceu com muita força. Sem cair em qualquer tipo saudosismo, podemos recordar os bons tempos do projeto Tua Palavra é Vida, dos seminários e congressos bíblicos que se multiplicavam por todo o país e da vitalidade da Leitura Orante da Palavra de Deus. É hora, e essa hora é agora, de recuperar a centralidade da Palavra de Deus encarnada em nossos itinerários de conversão.

♦ **Promover a mística do cuidado consigo, com as/os outras/os e com a casa comum, inspiradas/os na Trindade.**

Conscientes de que ‘somos todos irmãos’, nos sentimos interpelados a ser sinal do cuidado de Deus na humanidade e na Casa Comum, nestes tempos tão desconcertantes e desafiadores.

A Trindade inspira e nutre nosso jeito de tecer relações. No princípio de tudo o que somos e fazemos está o amor, o cuidado e a comunhão. Como Jesus, que passou fazendo o bem, queremos ser toque que vivifica, presença que restaura, palavra que desperta potencialidades escondidas.

Cientes de nossas fragilidades e movidas/os pela Divina Ruah, comprometemo-nos a nos deixar cuidar e construir relações novas e vivificantes conosco mesmo, em nossas comunidades, com a Igreja, com a sociedade e a Casa Comum. Somos convocadas/os a construir uma autêntica mística do cuidado.

Prioridades do Eixo Sinodalidade

♦ **Viver a sinodalidade, a partir da escuta ativa e criativa, favorecendo a irmandade, humanizando e ressignificando nosso modo de ser, estar e agir nas comunidades, na Igreja e na sociedade.**





A Sinodalidade não é um slogan; significa essencialmente ‘caminhar Juntos’ (Papa Francisco). É um modo específico de ser, de viver e de agir na Igreja-Povo de Deus, que se caracteriza pela escuta, pelo caminhar juntas/os, criando comunhão e gerando participação ativa de todos os membros, cultivando uma práxis eclesial de irmandade que se exprime em gestos, modos e ações concretas de sinodalidade.

Por isso, somos convocadas/os a ressignificar o nosso modo de ser religiosas/os e assumir a sinodalidade em todas as relações, tanto nas comunidades religiosas e na Igreja, quanto na sociedade. Viver o espírito de sinodalidade requer cultivar relações a partir do princípio da irmandade e não do poder, ou seja, do clericalismo e da superioridade. É apostar na reciprocidade e na igualdade em meio a diferenças de idade, das culturas, das experiências, etc. É viver a corresponsabilidade e a participação de todo o Povo de Deus no discernimento da vida e da missão da Igreja e, particularmente, dando passos na partilha dos carismas com as/os leigas/os.

♦ **Fortalecer relações interculturais, intercongregacionais e intergeracionais, e efetivar parcerias com outros organismos eclesiais e sociais.**

A Vida Religiosa Consagrada é instigada a descobrir as riquezas culturais de cada religiosa/o, sua cultura e seus valores, vivendo em comunidades interculturais e intergeracionais, configurando novas parcerias eclesiais e sociais para testemunhar o Reino de Deus em um mundo complexo, digitalizado e polarizado.

A intercongregacionalidade é a vivência sagrada dos carismas através das consagradas/os que pertencem a instituições diversas, com a finalidade de fortalecer e atender situações desafiadoras e complexas da missão. É uma convocatória a superar diferenças, inclusive históricas, caminhando para um novo jeito de viver a VRC de forma profética, segundo o Evangelho.

O paradigma intercongregacional - e também aquele intercultural - parte do princípio de que ‘somos todos irmãos’ e por tanto, é possível haver uma interação harmônica entre religiosas/os proce-





dentes de múltiplos ambientes culturais, origens geográficas, gerações diversas, assim como variados carismas. A comunidade intercongregacional ainda assume um profundo respeito pelas tradições religiosas e pela cultura dos povos, cultivando até relações ecumênicas e inter-religiosas para criar um mundo melhor e mais humano.

Prioridades do Eixo Missionariedade

- ♦ **Assegurar nossa presença profética e transformadora junto às infâncias e juventudes e às diversas formas de pobreza e vulnerabilidade nas periferias existenciais, sociais e geográficas.**

O ser humano não é dado pronto. Ao contrário, tornar-se humano é uma obra exigente. Os recursos podem ser escassos, e todo ser humano corre riscos, alguns mais que outros. Hoje não é possível cuidar da vida humana sem cuidar de toda a vida na biodiversidade da terra. Por vocação cristã e como religiosas/os somos enviadas/os por Deus a estar onde toda forma de vida clama, sobretudo onde ela está em maior perigo, naqueles ambientes de maior vulnerabilidade social. O agravamento da pobreza, da violência, do adoecimento físico e psíquico ressoa em nós como clamor de vida, que pede aquela vida em abundância!

Dentre as várias vulnerabilidades de nosso mundo, destacamos as que ameaçam e ferem as infâncias e as juventudes, lembrando que “todos nós somos desafiados e impelidos a refletir tanto sobre os jovens como para os jovens” (Christus Vivit, n.3), e com os jovens, sendo presença esperançosa em seu discernimento vocacional e nas diversas situações de suas vidas, especialmente a busca de um sentido para sua existência neste mundo.

Assim, inspiradas/os no Pacto Global pela Educação, colocamos a pessoa no centro de cada processo educativo; e assumimos ouvir as gerações mais novas, promover a mulher, ajudar as famílias em





suas responsabilidades, acolher o outro, renovar a economia e a política e sermos cuidadores da Casa Comum na forma de educadores de humanidade (cf. Sete compromissos do pacto educativo).

♦ **Assumir a ecologia integral e o bem-viver como um estilo de vida, na defesa da Casa Comum e dos povos originários.**

A implacável destruição do nosso planeta provoca os gemidos da irmã terra, que se unem aos gritos dos empobrecidos e descartados. Tal lamento, que sobe aos céus, requer de nós outro rumo. Somos convocadas/os por Deus a contribuir “para que o nosso planeta seja o que Ele sonhou ao criá-lo e corresponda ao seu projeto de paz, beleza e plenitude” (Laudato Si, 53). Ao romper com a indiferença e a falta de consciência, comprometemo-nos a criar um estilo de vida simples, cooperativo, saudável, sustentável e em sintonia com os povos originários.

A sabedoria dos povos originários nos ensina como assumir a defesa da Casa Comum na perspectiva do bem-viver, que não se confunde com “viver bem”. O bem-viver significa não consumir mais do que o ecossistema pode suportar, evitar a produção de resíduos que não podem ser absorvidos com segurança e a reciclar e a reutilizar tudo que estamos usando. O bem-viver propõe uma ética da suficiência comunitária e não apenas individual, desperta-nos para o amor à Terra, o olhar encantado e agradecido, e o desenvolvimento de uma espiritualidade ecológica.

A brisa suave de Deus nos convida a ser uma presença sábia e profética que humaniza e transforma. Para isso, optar por promover iniciativas comunitárias e articuladas que gerem consciência crítica, inclusão social, relações humanizadoras, cuidado da Casa Comum e de todas as criaturas, especialmente aquelas em situação de vulnerabilidade. Há um singular e urgente apelo para marcar presença e apoiar a causa dos povos originários.





PROGRAMAÇÃO DA CRB NACIONAL PARA 2023

- ◆ **12 de abril:** Assembleia Geral Ordinária e abertura oficial do Jubileu dos 70 anos da CRB Nacional - Brasília, DF.
- ◆ **13 e 14 de abril:** PROFORMAR e CONFIAR - Brasília, DF.
- ◆ **19 a 28 de abril:** Assembleia Geral da CNBB.
- ◆ **29 de abril a 05 de maio:** Encontro Nacional colisão pela Justiça: JCOR/CLAR/CRB/JPIC em Brasília, DF.
- ◆ **26 a 28 de maio:** Seminário Vocacional. SAV/PV(CNBB). SAV/CRB – IPV - Itaici, SP.
- ◆ **30 de maio a 06 de junho:** Junta Diretiva da CLAR - Lima, Peru.
- ◆ **06 a 10 de junho:** Encontro de Secretárias/os e referenciais de Comunicação da CLAR - Lima, Perú.
- ◆ **29, 30 de junho e 1º de julho:** VI Congresso Nacional de Educação Católica ANEC - Salvador, BA.
- ◆ **20 a 26 de agosto:** IV Semana da Vida Consagrada - CRB Nacional - Online.
- ◆ **22 a 26 de agosto:** Assembleia formativa. USGCB - União das Superiores Gerais de Congregações Brasileiras. BH, MG.
- ◆ **11 a 14 de setembro:** CMOVIC Ampliada (Comissão para os Ministérios Ordenados e a Vida Consagrada) - Brasília, DF.
- ◆ **15 a 17 de setembro:** IV Seminário Intercongregacional da VRC - Brasília, DF.
- ◆ **02 a 05 de novembro:** Congresso Nacional e Pré-congresso Latino-americano das Novas Gerações. Fortaleza, CE.
- ◆ **10 a 15 de novembro:** V Congresso Missionário Nacional - Manaus, AM.
- ◆ **24 a 26 de novembro:** Congresso da Vida Religiosa - CLAR. Bogotá, Colômbia.
- ◆ **26 de novembro:** Encerramento do III Ano Vocacional do Brasil.





PROGRAMAÇÃO DA CRB NACIONAL PARA 2024

- ◆ **08 a 10 de março:** Congresso Latino-americano das Novas Gerações - San Salvador, México.
- ◆ **27 a 30 de abril:** Seminário Nacional da Vida Consagrada e Jubileu dos 70 anos da CRB - Aparecida, SP.
- ◆ **Julho de 2024:** Missão Jovem na Amazônia - em São Félix do Araguaia.
- ◆ **CAM** - Congresso Americano Missionário em Porto Rico - Caribe.
- ◆ **01 a 03 de agosto:** Seminário Famílias Carismáticas na construção de uma Igreja Sinodal - São Paulo, Brasil.
- ◆ **05 a 07 de agosto:** Seminário: Desafios da Ecologia Integral e da Sinodalidade - São Paulo, Brasil.
- ◆ **09 a 11 de agosto** - Seminário - Educação transformadora: Um caminho de Sinodalidade na Missão de Educar - São Paulo, Brasil.
- ◆ **14 a 16 de agosto:** Seminário de Comunicação e Cultura Digital - São Paulo, Brasil.

PROGRAMAÇÃO DA CRB NACIONAL PARA 2025

- ◆ 28ª AGE - Assembleia Geral Eletiva da CRB Nacional
- ◆ CONFIAR e PROFORMAR





Diretoria da CRB Nacional **Conferência dos Religiosos do Brasil**

Presidente Nacional

Irmã Eliane Cordeiro de Souza, mc

1º Vice-Presidente

Frei Clézio Meneses dos Santos, ofmCap

2ª Vice-Presidente:

Irmã Eliene Oliveira Barros, rbp

Secretária

Irmã Maria José Barbosa dos Santos, bdp

Tesoureiro

Irmão José de Assis Elias de Brito, fms

Conselheira

Irmã Silvânia Aparecida Coelho, sts

Conselheiro

Padre Leonardo da Silva Costa, C.S.Sp.

Agradecimento

*À Diretoria, a Equipe Interdisciplinar de Reflexão e Assessoria e
a Assessoria Executiva Nacional - AEN, pela
dedicação e responsabilidade na elaboração do
Plano Trienal 2022 a 2025.*

